

AUTOMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA COM O SOFTWARE SGBIBLIOTECA

Anderson Francisco de Sousa Almeida (UFRA) - anderson.almeida@ufra.edu.br

Cristiana Guerra Matos (UFPA) - cristianagmatos@yahoo.com.br

Resumo:

Relata a experiência do processo de implantação do software SGBiblioteca nas bibliotecas universitárias dos 5 campi da Universidade Federal Rural da Amazônia localizados nos municípios: Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas e Tomé Açu, do Estado do Pará. A tecnologia utilizada permitiu eficiência na função de circulação dos acervos, o qual proporcionou benefícios na gestão dessas bibliotecas.

Palavras-chave: *Softwares de bibliotecas. Bibliotecas universitárias. Gestão de bibliotecas*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

AUTOMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA: A EXPERIÊNCIA COM O SOFTWARE SGBIBLIOTECA

Anderson Francisco de Souza Almeida (UFRA) - anderson.almeida@ufra.edu.br

Cristiana Guerra Matos (UFRA) - cristiana.guerra@ufra.edu.br

RESUMO

Relata a experiência do processo de implantação do software SGBiblioteca nas bibliotecas universitárias dos 5 *campi* da Universidade Federal Rural da Amazônia localizados nos municípios: Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas e Tomé Açu, do Estado do Pará. A tecnologia utilizada permitiu eficiência na função de circulação dos acervos, o qual proporcionou benefícios na gestão dessas bibliotecas.

Palavras-chave: Softwares de bibliotecas. Bibliotecas universitárias. Gestão de bibliotecas.

Eixo temático 6: Gestão de Bibliotecas

INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias são espaços voltados para a prestação de serviços de informação à comunidade acadêmica de maneira eficiente e com qualidade, para isso é necessário fazer uso de tecnologias que venham agregar essas características às suas rotinas.

Este texto tem o objetivo de descrever o processo de implantação do software SGBiblioteca na rede de bibliotecas da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) composta por 6 campi, o campus sede localizado na capital, Belém-Pará, e 5 *campi* localizados nos municípios de Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas e Tomé-Açu.

A gestão dos acervos requer ferramentas que viabilizem agilidade nos serviços que vão além dos processos de empréstimo e devolução de livros, mas também que forneçam subsídios para a constante busca pela qualidade como relatórios estatísticos e índices de uso pelos diversos cursos da instituição uma vez que estes instrumentos servem para tomada de decisões na gestão das bibliotecas.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A Universidade Federal Rural da Amazônia foi criada por meio da Lei 10.611, de 23 de dezembro de 2002, e surgiu como sucessora da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) fundada em 1951 como Escola de Agronomia da Amazônia (EAA), quando oferecia apenas o Curso de Graduação em Agronomia. A UFRA é a mais antiga instituição de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica na área de Ciências Agrárias da região Norte do Brasil e tem como tema de grande preocupação a preservação da Região Amazônica, assim como sua exploração racional (UFRA, 2019).

Em 2007, a universidade passou a utilizar o *software* Gnuteca para gerenciamento do acervo bibliográfico. Nessa época a distribuição do programa era livre, sem custos para aquisição, atraente para a administração pública.

Com a interiorização da Universidade, a partir de 2008, foi necessário implantar o sistema Gnuteca nas bibliotecas dos Campi com a infraestrutura do tipo off-line, sem a conexão via internet com o Gnuteca central, localizado no Campus Sede em Belém-Pará, dessa forma, a atualização do acervo bibliográfico era executada em 3 etapas: 1 - Catalogar os livros novos no Campus Sede; 2 – Gravar, em mídia, uma cópia dos dados do acervo da biblioteca do interior; e 3 - Restaurar os dados no Gnuteca local. Conseqüentemente, durante todo esse processo de atualização do acervo, os atendimentos da biblioteca eram realizados manualmente, com o uso de formulários em papel.

Outra dificuldade encontrada nos *campi* foi referente à manutenção do sistema que não apresentava estabilidade e, em certos momentos, os dados históricos da circulação de livros eram perdidos, comprometendo a gestão da biblioteca quanto ao controle do acervo.

As dificuldades apresentadas pelos bibliotecários dos *campi* do interior fizeram com que houvesse a necessidade da criação do Sistema de Gestão de Biblioteca, ou SGBiblioteca, em meados de 2016 pelo serviço de informática do campus de Capanema para atender a sua biblioteca, obtendo desempenho satisfatório e posteriormente, em 2017, foi adotado nos demais *campi*. Os requisitos da ferramenta foram coletados e desenvolvidos a partir da experiência dos bibliotecários, que vieram contribuir para um *software* objetivo nos procedimentos de circulação do acervo bibliográfico.

Com a adoção do sistema de gerenciamento da circulação, as bibliotecas também ganharam mais eficiência nos serviços de catalogação, pois a ferramenta desenvolvida integra o sistema Gnuteca com atualização automática do inventário do acervo, podendo o trabalho técnico ser realizado nos próprios *campi*, oferece maior controle de empréstimo e renovação de empréstimo de livros, devolução de livros, penalidades, estatística por curso, relatórios, e mais recentemente o comando de busca on-line no acervo disponível no site da biblioteca do campus Capanema, são recursos tecnológicos indispensáveis para a gestão das bibliotecas.

O SGBiblioteca é uma aplicação web que “[...] é caracterizada por construir dinamicamente o seu conteúdo, com dados provenientes de um banco de dados, a partir da interação dos usuários com as páginas, via navegadores” (MILLETO, 2014), funciona na intranet do Campus e o acervo bibliográfico é atualizado remotamente, com acesso direto ao banco de dados do Gnuteca Central.

A tecnologia utilizada pelo SGBiblioteca foi a linguagem de programação PHP (*Hypertext Preprocessor*) que é uma linguagem de *script* de código aberto adequada para o desenvolvimento de aplicações *web*, de acordo com Dall’oglio (2018) “estima-se que o PHP seja utilizado em mais de 80% dos servidores *web* existentes[...]”. Para hospedar a aplicação *web*, utilizou-se o servidor *web Apache* que é o “[...] responsável por entregar as páginas quando o navegador solicitar.” (BENTO, 2013), e está inserido no aplicativo XAMPP que contém um pacote de serviços facilitando o desenvolvimento de aplicações *web* com PHP.

Para armazenar os dados da aplicação seguiu-se o padrão utilizado pelo Gnuteca com objetivo de facilitar a integração entre os bancos de dados central e local, neste caso, configurou-se o PostgreSQL que é um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) de código aberto que pode ser executado em diferentes Sistemas Operacionais, (CALDEIRA, 2015; CARVALHO, 2015). Para a implementação da interface gráfica utilizou-se o *framework* de código aberto Bootstrap que é baseado nas linguagens HTML, CSS e JavaScript.

De acordo com Ferreira (1980) assim como a universidade deve estar voltada para as necessidades educacionais, culturais, científicas e tecnológicas do país, as bibliotecas devem atuar visando a esses mesmos objetivos, condicionadas que são as finalidades fundamentais da universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

A automação da biblioteca é requisito fundamental para o pleno desenvolvimento de produtos e serviços deste setor na instituição, pois permite a redução de tempo nos diversos processos que vão da catalogação do acervo, sua integração com as bibliotecas dos demais campi, e disponibilização mais rápida ao usuário por meio dos recursos do comando circulação.

O processamento técnico de livros se dava de maneira dispendiosa uma vez que os bibliotecários do interior se deslocavam até o campus sede, em Belém, realizavam os trabalhos e gravavam uma cópia dos dados em CD para restaurar no seu respectivo campus. Com a criação do SGBiblioteca foi possível integrar ao acervo, automaticamente, todas as novas aquisições catalogadas, sem o perigo de perda de dados ou a necessidade de restaurar os dados gravados em mídia.

Outro benefício do SGBiblioteca foi quanto ao controle do acervo, sendo possível realizar estatísticas de empréstimos por curso, geração de relatórios e inventários e busca on-line no acervo, o que melhorou consideravelmente a gestão das bibliotecas a partir dos dados gerados pelo sistema, importantes para fundamentar os relatórios de avaliação do MEC.

A ferramenta ganhou notoriedade entre os bibliotecários por agregar eficiência nos serviços das bibliotecas dos campi Capanema, Capitão Poço, Paragominas, Parauapebas e Tomé Açu, que em constante diálogo com o serviço de informática aprimoraram continuamente o *software* o qual agregou benefícios para a gestão destas bibliotecas.

REFERÊNCIAS

BENTO, Evaldo Junior. **Desenvolvimento web com PHP e MySQL**. São Paulo: Casa do Código, 2013.

CALDEIRA, C. **PostgreSQL: guia fundamental**. Lisboa (PT): Edições Sílabo, 2015. 260 p.

CARVALHO, Vinícius. **PostgreSQL: banco de dados para aplicações web**. São Paulo: Casa do Código, 2015.

DALL'OGGIO, P. **PHP Programando com orientações a objetos**. 4. ed. São Paulo: Novatec, 2018.

FERREIRA, L. A. **Bibliotecas universitárias brasileiras: análise de estruturas centralizadas e descentralizadas**. São Paulo: Pioneira, 1980.

MILLETO, E, M; BERTAGNOLLI, S. C. **Desenvolvimento de Software II**: introdução ao desenvolvimento WEB com HTML, CSS, JavaScript e PHP. Porto Alegre: Bookman, 2014.

UNIVERSIDADE Federal Rural da Amazônia. **História**. Disponível em: https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=268. Acesso em: 5 abr. 2019.